

2025 | ANO X | #35

INDÚSTRIA

DO PARANÁ

// EFICIÊNCIA

JORNADA DA PRODUTIVIDADE

Por meio de metodologias enxutas,
a Lutzell elevou a produtividade em 74%,
garantindo eficiência e competitividade
à empresa

Sistema
Fiep

FIEP
SESI
SENAI
IEL

20 ANOS

Educação Básica Sesi PR

FORMANDO GERAÇÕES QUE FAZEM A DIFERENÇA

Ao longo de 20 anos, a **Educação Básica do Sesi PR** vem formando gerações preparadas para os desafios da indústria e da vida em sociedade. Mais do que **ensino de qualidade**, impulsionamos o desenvolvimento de novas habilidades, criatividade e inovação.

Além de campeões de **robótica**, nossos estudantes são protagonistas de projetos de iniciação científica e integradores de **tecnologias** – competências essenciais para uma **indústria em evolução** e um mundo cada vez mais conectado.



SAIBA MAIS

colegiosesi.com.br/20anos

colégio
Sesi
da Indústria

colégio
Sesi
internacional

SESI ESCOLA
DE REFERÊNCIA
DA INDÚSTRIA

SESI ESCOLA
DE REFERÊNCIA
INTERNACIONAL



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Um dos compromissos assumidos pela atual diretoria da Fiep foi reaproximar a entidade dos industriais de todas as regiões do Paraná. Em 2025, seguimos intensificando as ações para que isso aconteça. Nesta edição da revista **Indústria do Paraná**, destacamos algumas delas.

É o caso do segundo ciclo dos Fóruns Regionais da Indústria. Depois de definir, em 2024, as prioridades de cada região e realizar oficinas temáticas para aprofundar os debates, a Fiep volta a percorrer todo o estado para apresentar entregas realizadas já com base nos subsídios levantados. Entre elas, o Plano Estadual de Logística em Transportes Integrado do Paraná (PELTI-2040), um documento que elenca as prioridades em uma área absolutamente essencial para o setor produtivo e toda a sociedade.

A Fiep também repete neste ano as comemorações pelo Dia Nacional da Indústria, celebrado em 25 de maio. Esses eventos abrangem todas as regionais, em cada uma delas reconhecendo o legado de empresários que contribuem ou contribuíram para o crescimento do setor industrial paranaense.

Nesta edição, também tratamos de outro tema fundamental para a competitividade de nossas indústrias: a produtividade. Na matéria de capa, mostramos como a Jornada da Produtividade, programa do Senai Paraná que neste ano entra em nova etapa, tem contribuído para que as empresas tenham ganhos expressivos em termos de eficiência e resultados.

Boa leitura!

Edson Vasconcelos
Presidente do Sistema Fiep

Índice



Foto: XXXX

_6. EM DEFESA DA INDÚSTRIA

_10. DIA DA INDÚSTRIA

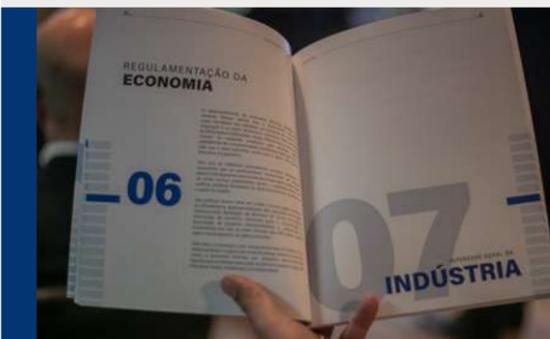
_14. REPORTAGEM DE CAPA

_20. SEGURANÇA E SAÚDE

_28. POLÍTICAS PÚBLICAS



Fiep mobiliza o Paraná com novo ciclo dos Fóruns Regionais



Fiep apresenta Agenda Legislativa 2025: o futuro da indústria paranaense em debate

Expediente

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná | Presidente > Edson Vasconcelos
Superintendente da Fiep > João Arthur Mohr

A Indústria do Paraná é uma publicação oficial do Sistema Fiep

Gerência Executiva de Marketing > Jefferson Lobo | Gerência de Marketing Institucional, Estratégico e IA > Ana Laura Silva
Gerência de Marketing de Serviços > Juliana Brant | Jornalista Responsável > Rodrigo Lopes (4683/DRT/PR)
Coordenação Editorial > Sandro Retondario | Fotos editorial e índice > Gelson Bampi
Diagramação > Literal Link | Revisão > Franciele Bueno | Capa > Barbara Duarte Cabral com foto de Adobe Stock
Impressão Gráfica Radial | Tiragem > 5.600 exemplares
Comentários, críticas e sugestões > industriadoparana@sistemafiep.org.br



ERRATA

Na edição #34, na página 23, erramos ao creditar a foto ao lado a Davi Bortolossi. A autora da foto é Andressa Miretzki/Inove.



**INFORMAÇÃO É PODER:
SAIBA PRIMEIRO PELA COMUNIDADE
DO SISTEMA FIEP NO WHATSAPP**

Acesse o QR Code e participe dos grupos que conectam líderes industriais às pautas mais relevantes do Paraná.



FIEP MOBILIZA O PARANÁ COM NOVO CICLO DOS FÓRUNS REGIONAIS

EVENTOS SÃO MARCADOS POR ENTREGAS LIGADAS ÀS DEMANDAS DOS INDUSTRIAIS, COM DESTAQUE PARA A NOVA VERSÃO DO PELTI-2040

Com o propósito de aprofundar o diálogo entre indústria, poder público e sociedade civil, a Fiep promove em 2025 um novo ciclo dos Fóruns Regionais da Indústria. Entre março e julho, a jornada percorre oito cidades com foco na apresentação dos desdobramentos das escutas realizadas no ano anterior, avançando ainda na construção de uma política industrial estadual sólida, com base nas reais necessidades de cada região paranaense.

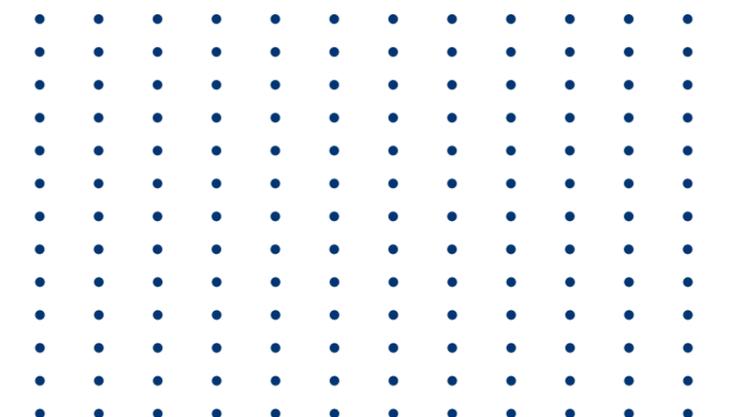
“Este é um compromisso da atual diretoria: colocar a Federação mais próxima da sua base, ouvir ativamente e entender as peculiaridades de cada região”, destaca o presidente do Sistema Fiep, Edson Vasconcelos. “É fundamental criar o sentimento de entrega à população local, ao empresário. Com dinamismo, didática e coesão, conseguiremos transformar a realidade local”, completa.

Durante os eventos, a Fiep tem compartilhado os resultados das 24 oficinas temáticas realizadas em 2024, que reuniram mais de mil participantes e abordaram três eixos prioritários: energia, infraestrutura e empregabilidade e produtividade. Destaque para projetos como o Qualifica Paraná, com cursos itinerantes do Senai; o Indústria Acolhedora, voltado à inserção de migrantes e refugiados no mercado de trabalho; e a Jornada da Produtividade, que impulsiona a digitalização e eficiência das indústrias.

Outro destaque é o avanço da pesquisa do Mapa Energético do Paraná, em parceria com a Copel, e a divulgação de uma cartilha com linhas de financiamento para energia limpa. Também está prevista uma nova série de oficinas no segundo semestre, com foco nas políticas industriais municipais, reforçando a abordagem territorial das estratégias da Fiep.



Presidente Edson Vasconcelos destaca que os Fóruns aproximam a Fiep de sua base



NOVO HORIZONTE PARA A LOGÍSTICA

Durante os Fóruns, foi lançado oficialmente o Plano Estadual de Logística em Transportes Integrado do Paraná (PELTI-2040), um instrumento estratégico de planejamento até o ano de 2040, que define as obras prioritárias para o desenvolvimento logístico do estado. Coordenado tecnicamente pelo Conselho Temático de Infraestrutura da Fiep e construído coletivamente com a parceria de diversas entidades da sociedade civil e do poder público, o plano apresenta uma visão intermodal e integrada para rodovias, ferrovias, portos e aeroportos, com base em escutas regionais, dados logísticos e análises técnicas.

“O PELTI agora é um instrumento com o qual, interagindo com os executivos das esferas municipal, estadual e federal, poderemos ver o que está previsto nos orçamentos e priorizar ações”, explica José Alberto Pereira Ribeiro, coordenador do Conselho Temático de Infraestrutura da Fiep. “Muitos projetos estavam previstos desde o primeiro plano, em 2009, mas não saíram do papel. Agora, temos condições reais de cobrar resultados”, acrescenta.

No modal ferroviário, o plano aponta para a consolidação de uma nova concessão para a Malha Sul, segmentada entre os estados do Sul, além da reestruturação da Ferroeste. O estudo recomenda a união dos projetos da Malha Sul com a Nova Ferroeste sob um operador único, garantindo desempenho e expansão.

No modal portuário, em relação à estrutura já existente, o PELTi coloca como prioridade a expansão do Porto de Paranaguá, com a dragagem do canal de acesso – atingindo calado de até 15,5 metros – e a construção de novos berços de atracação. Além disso, defende que os projetos de terminais de uso privado previstos para o litoral paranaense sejam liberados para a ampliação da capacidade portuária do estado.

O modal rodoviário também recebe atenção especial no documento, considerando especialmente o novo ciclo de concessões, dividido em seis lotes, que totalizam 3.367 km de estradas federais e estaduais. Já com dois lotes em operação (Via Araucária e EPR Litoral Pioneiro), a expectativa é de duplicações, viadutos, contornos e infraestrutura de apoio ao transporte, além de inúmeras outras intervenções. Cada lote tem prazos, metas e entregas definidas ao longo dos 30 anos de contrato.

MONITORAMENTO PERMANENTE

Para dar transparência e acompanhar a evolução dessas concessões, a Fiep também apresentou, durante os Fóruns Regionais, o Observatório dos Pedágios, uma plataforma digital e interativa que permite à so-

cidade monitorar em tempo real o andamento das obras previstas nos contratos. “É uma ferramenta de informação, não de opinião”, explica Edson Vasconcelos. “Ela vai permitir à população saber tudo sobre as concessões: prazos, contratos, obras previstas e localização. É um recurso de consulta pública que traz transparência e controle social ao processo”, acrescenta.

O Observatório dos Pedágios detalha as obras previstas e os prazos definidos em contrato para cada uma delas. Para facilitar o entendimento e o monitoramento, disponibiliza mapas interativos em que é possível consultar os projetos previstos para cada trecho de rodovia. Também possui detalhes sobre os contratos e apresenta informações sobre as tarifas cobradas, incluindo uma calculadora para que os usuários façam simulações de impacto.

O PELTi-2040 e o Observatório dos Pedágios são iniciativas que reforçam o papel da Fiep como articuladora do desenvolvimento industrial e logístico do Paraná. O presidente do Sistema Fiep reforça que os dois projetos se baseiam na escuta ativa promovida nos Fóruns Regionais, transformando percepções locais em planejamento estratégico. “O sentimento que queremos fomentar com todo esse movimento é de entrega, de que a população e o setor produtivo têm o poder de transformar realidades locais. Ao ouvir, diagnosticar e propor soluções, conseguimos avançar com responsabilidade e eficiência”, finaliza Vasconcelos. ■

PELTi destaca investimentos em rodovias, que serão monitorados pelo Observatório dos Pedágios

FUTURO COMPETITIVO

ROGÉRIO CAIUBY, CONSELHEIRO EXECUTIVO DO MOVIMENTO BRASIL COMPETITIVO E PROFESSOR DO CURSO DE EXTENSÃO EM POLÍTICA INDUSTRIAL DO UNISENAI PR, FALA SOBRE OS PILARES DA COMPETITIVIDADE NO BRASIL E OS DESAFIOS DA INDÚSTRIA



Como surgiu o Movimento Brasil Competitivo?

O MBC surgiu há cerca de 25 anos com o objetivo de levar práticas de gestão e qualidade do setor produtivo para a administração pública. A ideia era tornar o governo mais eficiente e, conseqüentemente, melhorar o ambiente de negócios. Há cerca de oito anos, o MBC ampliou seu foco, direcionando-se para pautas que impulsionam a competitividade do setor produtivo brasileiro.

Quais são os pilares do movimento?

O Custo Brasil, que trata dos desafios externos às empresas. Costumamos dizer que ele não gera um diferencial competitivo, mas elimina barreiras que nos deixam atrás de outros países. A transformação digital, o ensino técnico e profissionalizante, e a governança e gestão.

Quais os pontos principais da Agenda Brasil 2034?

Há um consenso de que o Brasil precisa promover maior equidade social e melhorar a qualidade de vida da população. Para que isso aconteça, identificamos seis eixos fundamentais: promover inclusão e equidade social; aproveitar a janela de oportunidade da transição energética; impulsionar o crescimento econômico de

forma sustentável; fortalecer logística, energia e telecomunicações; construir um sistema educacional robusto; e melhorar a eficiência do setor público.

O propósito do Sistema Fiep é transformar o Paraná no melhor lugar para a indústria do Brasil. Qual você acha que é o caminho para isso?

O benchmark não precisa ser apenas com São Paulo, mas sim em nível mundial. Com essa postura, o Paraná tem total condição de se tornar protagonista e levar sua indústria a um novo patamar. ■

Confira a entrevista na íntegra:



LEGADOS QUE TRANSFORMAM A INDÚSTRIA

NAS COMEMORAÇÕES PELO DIA NACIONAL DA INDÚSTRIA, FIEP HOMENAGEIA 18 EMPRESÁRIOS DE TODAS AS REGIÕES DO PARANÁ

A força e a competência dos industriais paranaenses, que fazem do parque fabril do estado um dos mais importantes do país, são destacadas pela Federação das Indústrias do Paraná a cada ano, sempre no mês de maio. Para marcar as comemorações pelo Dia Nacional da Indústria, celebrado em 25 de maio, em 2025, novamente a Fiep decidiu homenagear empresários cuja atuação contribuiu ou contribuiu para o crescimento do setor.

Assim como no ano passado, quando a atual gestão da Fiep retomou os eventos comemorativos pelo Dia da Indústria, as celebrações percorrem todas as regiões do Paraná, aproximando a Federação de suas bases. Desta vez, as cidades de Pato Branco (Sudoeste), Cascavel (Oeste), Maringá (Noroeste), Curitiba (RMC), Ponta Grossa (Campos Gerais) e Londrina (Norte) foram escolhidas para receber as solenidades, com a temática "Construindo legados, transformando a indústria".

MÉRITO E BENEMÉRITO

Eventos marcados, principalmente, por reconhecimento a empresários. A Fiep entrega a dois empresários de cada região a medalha do Mérito Industrial, condecoração concedida a empresários ou empresas que prestam serviços relevantes para o desenvolvimento do parque

industrial paranaense. Também entrega, um por regional, o título de Benemérito da Indústria, que homenageia industriais já falecidos que se dedicaram ao crescimento do setor no Paraná.

No total, 18 empresários foram contemplados (confira a lista completa no quadro ao lado). A decisão final sobre os nomes a serem homenageados foi tomada por uma comissão da Fiep, após avaliação de todas as indicações feitas pelos sindicatos industriais filiados à entidade.

“Mais uma vez, as comemorações pelo Dia Nacional da Indústria servem para destacar a força e a diversidade da indústria paranaense, refletidas no legado de todos os industriais que, com muita justiça, foram homenageados pela nossa Federação”, afirma o presidente do Sistema Fiep, Edson Vasconcelos.



CONHEÇA OS HOMENAGEADOS DA SEMANA DA INDÚSTRIA 2025

SUDOESTE

Mérito Industrial: Nadir Terezinha de Marchi (Salmar Móveis) e Valdir Petrycoski (Fogões Petrycoski)
Benemérito da Indústria: Ilson Behne (Grupo MSA Indústria)

OESTE

Mérito Industrial: Miguel Moreira da Silva (Doces Fronteira) e Wilson Vilmar Basso (Seven Têxtil)
Benemérito da Indústria: Julio Cesar Mariga (Akimizaria Confeccões Ltda.)

NOROESTE

Mérito Industrial: Amaury Cezar Cruz Couto (Lightsweet) e Luis Fernando Wunderlich Ferraz (FA Maringá)
Benemérito da Indústria: Daniel da Silva (Grandelly)

CURITIBA E REGIÃO

Mérito Industrial: Adalberto Boff Cardoso (Magius Metalúrgica Industrial Ltda.) e Roberto Papov (Leclair Cosméticos)
Benemérito da Indústria: Pedro Américo de Abreu (Brasil-sat Harald S/A)

CAMPOS GERAIS

Mérito Industrial: Fabio Pires Leal (Mineração São Judas) e Jan Petter (Itatinga Calcário e Corretivos)
Benemérito da Indústria: Alfredo Gelinski (Grupo Gelinski)

NORTE

Mérito Industrial: Irineu Munhoz (Caemmun) e Osmar Ceolin Alves (Setenco)
Benemérito da Indústria: Maria Isabel Lopes (Blue Ocean Confeccões) ■



DIA DA INDÚSTRIA
— Construindo legados, transformando a indústria —

MENTES EM MOVIMENTO

COM METODOLOGIA ATIVA E FOCO EM COMPETÊNCIAS PARA O FUTURO, SESI CONSOLIDA-SE COMO REFERÊNCIA EM ROBÓTICA EDUCACIONAL NO PARANÁ



Em um mundo em constante transformação, preparar os jovens para os desafios do futuro é mais do que uma meta. No Sesi, a robótica educacional é uma das ferramentas-chave para alcançar esse objetivo. Com uma metodologia baseada em projetos, tecnologia e resolução de problemas reais, a rede já formou milhares de estudantes que hoje seguem trajetórias acadêmicas e profissionais marcadas por inovação, criatividade e autonomia.

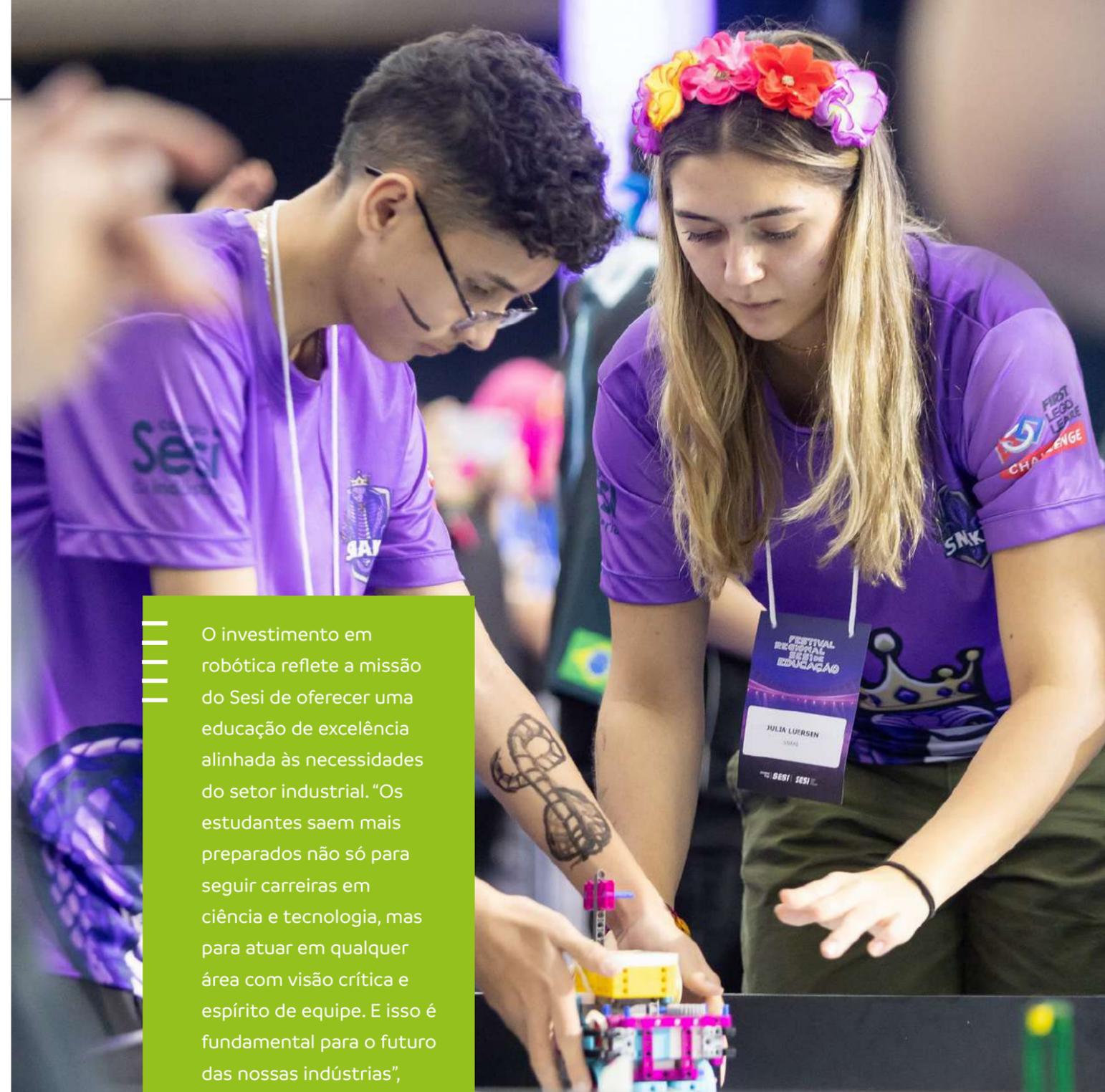
A robótica faz parte do currículo da educação básica do Sesi com abordagem interdisciplinar, integrando áreas como matemática, ciências, linguagens e tecnologia. Os alunos aprendem desde cedo a programar, criar protótipos, trabalhar em equipe e apresentar soluções inovadoras. “O ensino de robótica vai além da montagem de robôs. Estamos falando do desenvolvimento de competências socioemocionais, pensamento lógico, comunicação e protagonismo juvenil”, explica a coordenadora de Educação e Negócios do Sesi, Gabriele Ferreira Barbosa.

A participação expressiva dos estudantes em torneios reforça o reconhecimento do Sesi como referência no

assunto. Só em 2024, mais de 300 alunos competiram nas etapas regionais no Paraná, com equipes premiadas em inovação, design, programação e impacto social.

O impacto vai além da sala de aula. Por meio da robótica, muitos alunos despertam o interesse por áreas como engenharia, automação, ciência de dados e tecnologia da informação. É o caso de Giulia Moreira Demarchi, ex-aluna do Colégio Sesi Internacional de Foz do Iguaçu, que conta que participar do Festival Sesi de Robótica transformou profundamente sua trajetória. “Antes de ingressar no colégio, eu me sentia perdida quanto ao futuro: não sabia qual curso seguir e meu inglês era apenas básico-intermediário”, revela.

A virada de chave veio em 2022, quando um juiz da F1 in Schools elogiou o desempenho da equipe na engenharia do projeto, despertando nela a coragem para cursar engenharia mecânica. “Hoje, não consigo viver minha graduação sem me envolver em competições, sem praticar os *core values*, sem trabalhar em equipe ou fazer apresentações com paixão. O Sesi me moldou para muito além da sala de aula – me formou como ser humano.”



O investimento em robótica reflete a missão do Sesi de oferecer uma educação de excelência alinhada às necessidades do setor industrial. “Os estudantes saem mais preparados não só para seguir carreiras em ciência e tecnologia, mas para atuar em qualquer área com visão crítica e espírito de equipe. E isso é fundamental para o futuro das nossas indústrias”, reforça Gabriele. ■



JORNADA DA PRODUTIVIDADE

POR MEIO DE METODOLOGIAS ENXUTAS, A LUZTELL ELEVOU A PRODUTIVIDADE EM 74%, GARANTINDO EFICIÊNCIA E COMPETITIVIDADE À EMPRESA

A **Luztell**, fornecedora de **materiais para a construção civil**, encontrou na **Jornada da Produtividade** as ferramentas necessárias para transformar sua operação e se destacar no mercado. Com o suporte dos consultores do **Senai Paraná**, a empresa superou desafios como a falta de padronização nos processos e a dificuldade na gestão da equipe. Como resultado, a adoção de metodologias enxutas proporcionou um salto significativo na produtividade e consolidou sua posição no setor.

Impulso que foi sentido por todas as mais de **490 indústrias** beneficiadas pela Jornada da Produtividade em 2024. Ao participar do programa, elas obtiveram um **ganho médio de produtividade de 65,5%** e redução significativa de custos operacionais, além da adoção de tecnologias da indústria 4.0 por diversas empresas, alcançando um **índice de satisfação de 92%**.

TREINAMENTO 5S E MASP/A3

Segundo a consultora Rafaela Chaves dos Santos, que liderou a iniciativa na Luztell, o diagnóstico inicial apontou que os maiores desperdícios estavam ligados ao tempo de espera dos colaboradores e ao transporte excessivo de materiais. A implementação do 5S e do MASP/A3 foi essencial para identificar as causas raiz e estruturar soluções eficazes e sustentáveis. “Por meio dessas ferramentas, conseguimos otimizar os processos, tornando a produção mais eficiente e organizada”, explica Rafaela.

O primeiro passo foi a capacitação da equipe com treinamento em 5S, introduzindo a **Cultura Lean** e reforçando a importância das boas práticas organizacionais. Essa mudança resultou na reorganização do layout produtivo, garantindo que materiais como pinos de formas, armaduras e barras de aço estivessem mais próximos às estações de trabalho. Assim, os deslocamentos foram reduzidos e o fluxo de produção tornou-se mais rápido.

A utilização do MASP/A3 também foi decisiva para mitigar o problema de ociosidade da equipe. Com a divisão dos colaboradores em grupos especializados, foi possível eliminar esperas desnecessárias. Por exemplo, enquanto uma equipe se dedicava à concretagem, outra executava atividades complementares, garantindo um processo produtivo mais dinâmico.

SALTO DE PRODUTIVIDADE

Os resultados das melhorias implementadas foram expressivos. Antes do programa, a fábrica levava mais de 3 horas para produzir 12 postes com 11 colaboradores. Após a reorganização, o mesmo volume passou a ser fabricado em pouco mais de duas horas, com somente sete trabalhadores. Isso representa **um aumento de produtividade superior a 74%**. Além disso, a reorganização da equipe gerou uma **economia mensal de R\$ 12 mil** na etapa de concretagem, permitindo a realocação da mão de obra para outras áreas da empresa.

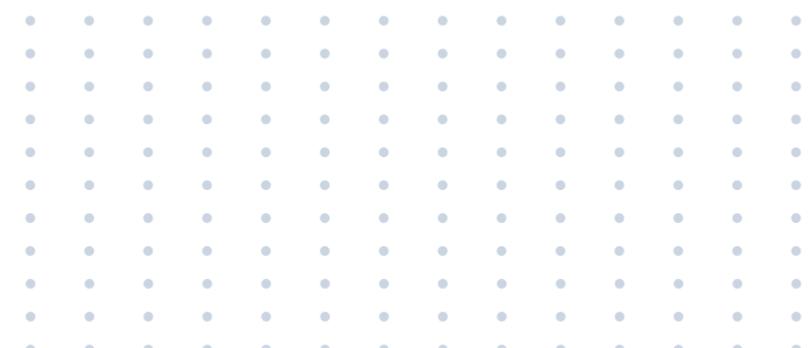
O impacto positivo também foi sentido na qualidade dos produtos e no cumprimento dos prazos de entrega. A padronização das atividades e a redução de falhas operacionais elevaram a confiabilidade dos produtos, fortalecendo sua competitividade no mercado da construção civil.

Segundo Rosane Santos, gestora de custos da Luztell, todo o processo de implementação foi progressivo. “Ele é gradativo e, à medida que o levantamento é feito e as falhas são identificadas, já se começa a pensar nas soluções. Sempre há uma justificativa, explicando por que a mudança é importante na área onde a análise está sendo realizada. A implementação do programa Jornada da Produtividade nos trouxe uma visão ampliada da capacidade que temos de expandir o nosso negócio, então, o programa me surpreendeu de forma muito positiva em todos os aspectos”, afirma.

Os clientes também se beneficiaram das melhorias implementadas. Com entregas mais rápidas e pontuais, a empresa garantiu maior previsibilidade e confiabilidade nos prazos de fornecimento, um diferencial competitivo em um setor onde atrasos podem impactar significativamente o cronograma de obras. Além disso, a redução de custos operacionais permitiu que a empresa oferecesse produtos de alta qualidade a preços mais competitivos.

Com o sucesso das melhorias implementadas pela Jornada da Produtividade, a empresa planeja continuar investindo em metodologias enxutas e tecnologias que potencializem ainda mais sua eficiência e capacidade de inovação. Além disso, com um modelo operacional renovado e resultados comprovados, a indústria não apenas consolidou sua posição como fornecedora de excelência, mas também se tornou um exemplo de como a adoção de boas práticas e ferramentas de gestão podem transformar empresas e impactar positivamente todo o mercado.





NOVA ETAPA DA JORNADA DA PRODUTIVIDADE

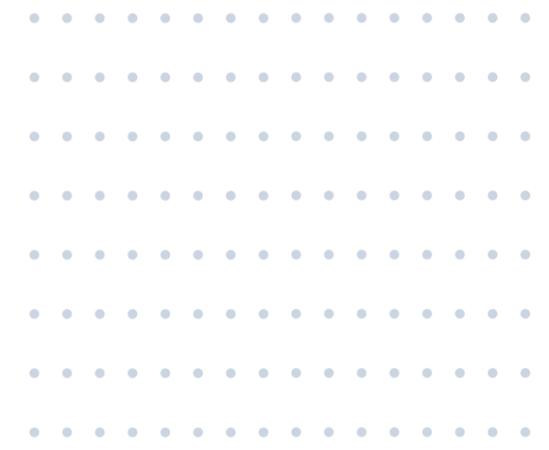
A **Jornada da Produtividade**, iniciativa do Senai Paraná em parceria com o Governo do Estado do Paraná, por meio das Secretarias de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA) e da Fundação Araucária, entra em uma nova fase com foco em **estratégias de dados** e **transformação digital** das indústrias paranaenses. Com um investimento de **R\$ 10,9 milhões**, a nova etapa busca fortalecer a produtividade e a competitividade do setor, especialmente entre micro, pequenas e médias indústrias de diferentes segmentos.

O programa oferece uma abordagem estruturada para acelerar a adoção de tecnologias e estratégias inovadoras no ambiente industrial. Entre os principais pilares dessa nova fase, estão a implementação de **estratégias de mercado baseadas em dados** e o **mapeamento tecnológico** conduzido por bolsistas capacitados, que realizam diagnósticos, propõem soluções inovadoras e garantem suporte técnico na implantação de tecnologias.

Durante o lançamento da nova etapa, realizado em dezembro de 2024, o presidente do Sistema Fiep, Edson Vasconcelos, ressaltou a importância da aproximação entre as empresas e as universidades, de modo a garantir a inserção de acadêmicos na indústria. "Esse alinhamento é fundamental para o avanço da inovação no Paraná e de iniciativas que gerem resultados concretos e impactem positivamente o setor industrial", disse.

Ainda segundo Vasconcelos, muitos empresários têm dificuldade em entender e confiar em programas de inovação. "Especialmente porque os resultados não são imediatos. No entanto, iniciativas como essa mostram que estamos no caminho certo, com ações que conectam governo, empresas e academia, promovendo produtividade e eficiência de forma gradual e sustentável. Essa responsabilidade é compartilhada, e o sucesso depende de projetos bem estruturados que demonstrem resultados efetivos", ressaltou.

Empresas interessadas em participar podem se inscrever por meio do site: senaipr.com.br/jornada-produtividade, onde estão disponíveis o edital e o formulário de inscrição. O programa é composto de 12 etapas, que incluem consultorias especializadas, diagnóstico tecnológico, implementação de soluções digitais e treinamentos para a equipe interna das indústrias, garantindo um suporte abrangente para a modernização dos negócios.

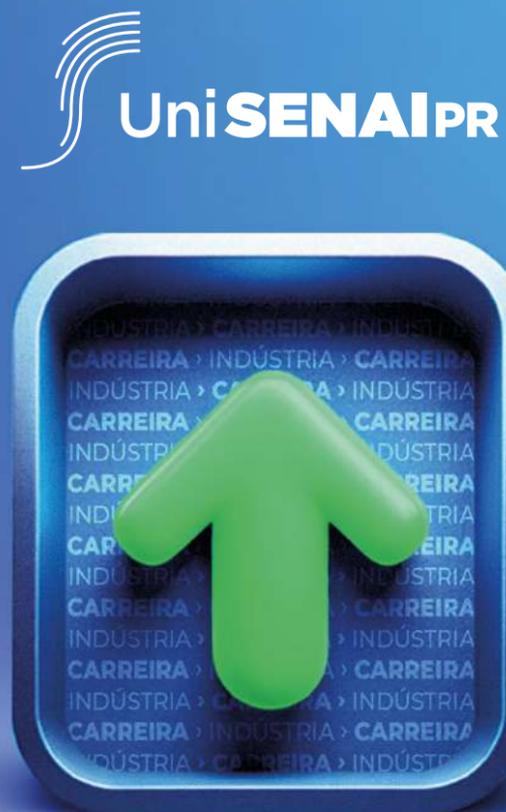


A nova fase do programa abrange setores como alimentos e bebidas, construção civil, madeira e móveis, metalme-cânico, vestuário e moda, entre outros. A expectativa é que a ampliação das consultorias especializadas e a intensificação do apoio à digitalização permitam que um número ainda maior de empresas aproveite os benefícios dessa iniciativa e fortaleça sua competitividade no mercado. ■

A INDÚSTRIA
ESTÁ CONOSCO.
E VOCÊ?

PÓS
UniSenai

É a sua carreira no próximo nível.



A evolução do setor industrial exige profissionais preparados para enfrentar desafios com visão estratégica e conhecimento aplicado. No UniSenai, você se especializa com cursos conectados à realidade do mercado, aprendizado baseado em desafios reais e professores que são referência no setor.

Invista no seu futuro com uma especialização de excelência!

Áreas estratégicas
para a indústria

Aprenda com **especialistas**
do mercado

Conteúdos alinhados às
inovações da indústria

Amplie seu networking
com **profissionais influentes**

Fale conosco e transforme seu futuro!

 41 98862.0846

unisenaipr.com.br



NOSSA INDÚSTRIA, NOSSO FUTURO

EDUCAÇÃO BÁSICA DO SESI PARANÁ COMPLETA 20 ANOS CELEBRANDO A FORMAÇÃO CONECTADA À INDÚSTRIA

Em 2025, a Educação Básica do Sesi completa 20 anos. Criado para atender às demandas da indústria paranaense, o Colégio Sesi nasceu em 2005, com unidades em São José dos Pinhais e na Cidade Industrial de Curitiba.

Hoje, a rede conta com 35 unidades – entre Colégios Sesi da Indústria, Colégios Sesi Internacional, Escolas Sesi de Referência e Escolas Sesi de Referência Internacional – e atende cerca de 10 mil estudantes. O modelo pedagógico é estruturado com base em oficinas de aprendizagem, iniciação científica, projetos interdisciplinares e robótica. Dessa forma, os alunos vivem o conceito maker no dia a dia, incentivados a desenvolver a autonomia, a criatividade e a resolução de problemas.

"Estamos há 20 anos formando cidadãos preparados para ingressar na indústria. Começamos com crianças a partir de 3 anos e seguimos até os 17, 18 anos, garantindo que cheguem ao mercado com uma qualificação diferenciada", destaca Elizabete Ardigo, diretora da Fiep.

Ao longo desses 20 anos, a Educação Básica do Sesi tem impactado diretamente a vida de milhares de

estudantes e suas famílias, criando oportunidades e transformando trajetórias. Letícia da Costa Taborda, que iniciou seus estudos no Sesi aos nove anos e hoje trabalha na Furukawa, é um exemplo desse impacto. "Ter passado pelo Sesi me fez sentir muito mais preparada para o mundo. A gente trabalha com pessoas de diferentes idades, que sabem diferentes coisas. O trabalho em equipe é muito importante, e a gente aprende a ter essa curiosidade pelo novo", conta.

"Viemos com o propósito de formar futuros profissionais para a indústria. E, ao olhar para essas duas décadas, fica claro como a Educação Básica tem cumprido esse papel, especialmente quando vemos ex-alunos ocupando posições de liderança em grandes indústrias", finaliza Raquel do Nascimento, gerente sênior da Educação Básica do Sesi. ■



PARA O TRABALHO NÃO VIRAR RISCO

FATORES DE RISCOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS AO TRABALHO PASSAM A INTEGRAR O PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, FORTALECENDO A GESTÃO DA SAÚDE MENTAL



A saúde mental no trabalho ganha um novo capítulo com a atualização da Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01), que, a partir de 25 de maio de 2026, passa a exigir a inclusão dos Fatores de Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho (FRPRT) no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). A mudança tem impacto direto na forma como as indústrias devem identificar, avaliar e mitigar fatores, como alta carga de trabalho, pressões por desempenho e relações interpessoais desgastantes.

O conceito de risco psicossocial abrange situações do ambiente laboral que podem levar ao adoecimento mental dos trabalhadores. De acordo com a nova redação da NR-01, esses fatores passam a ser gerenciados da mesma forma que os riscos físicos, químicos e biológicos, exigindo avaliação da probabilidade e severidade dos danos.

Para as empresas, essa inclusão representa um avanço na gestão de segurança e saúde, prevenindo afasta-

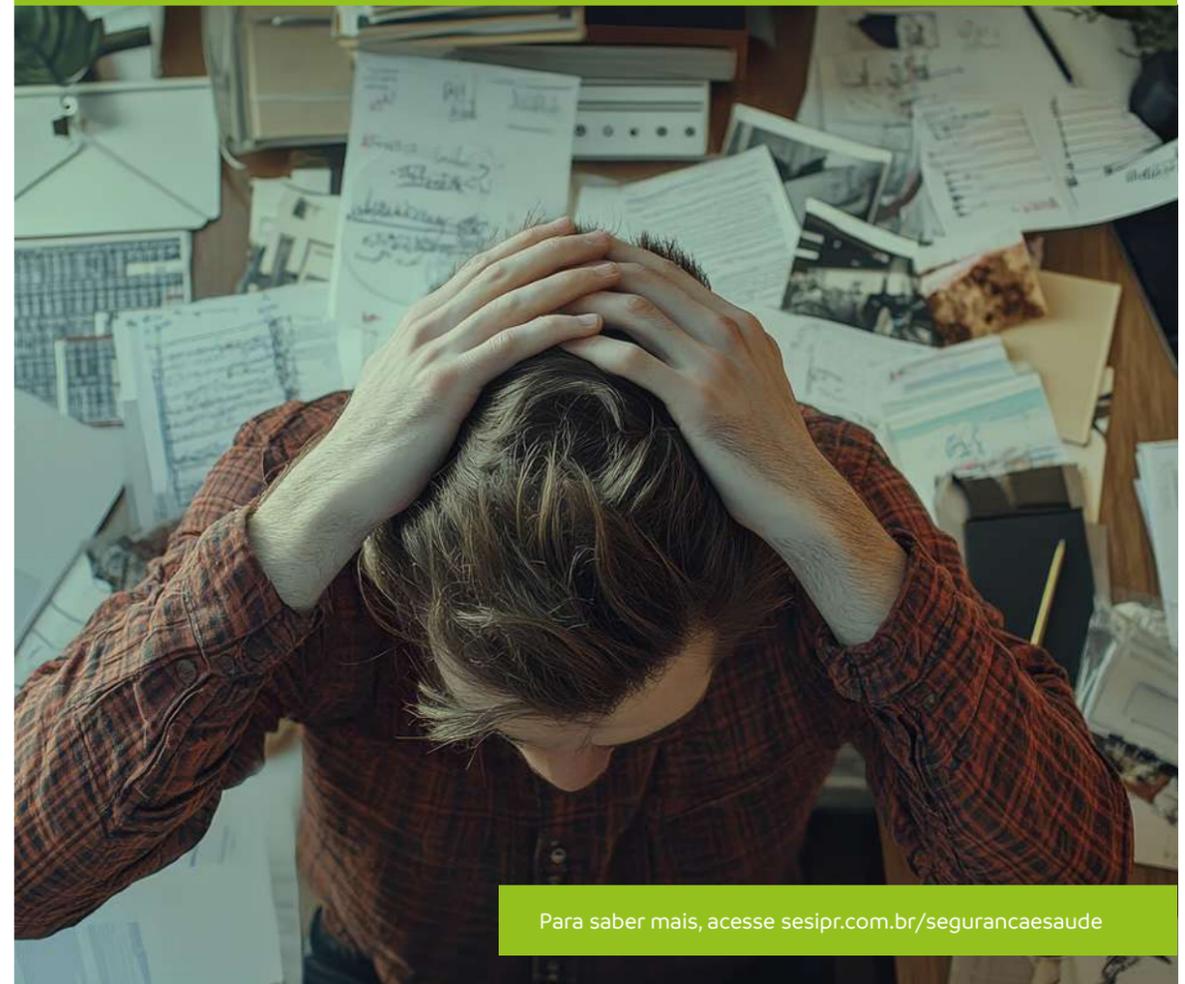
mentos, reduzindo custos com absenteísmo e melhorando o clima organizacional. "A abordagem preventiva dos riscos psicossociais pode gerar ganhos expressivos de produtividade e engajamento", explica Bruna Isume, psicóloga do Sesi, instituição que desde 2024 vem estruturando ferramentas para apoiar as indústrias nessa adaptação.

O QUE MUDA NA PRÁTICA?

Com a atualização da norma, as empresas precisarão incorporar os fatores de riscos psicossociais em seus processos de gerenciamento de riscos ocupacionais, seguindo diretrizes da NR-17 (Ergonomia). Isso significa que o PGR deverá considerar os FRPRT para, a partir disso, indicar ações em Plano de Ação, para mitigar, prevenir e eliminar os riscos de acordo com suas fontes geradoras.

COMO O SESI PODE APOIAR?

Principal referência em Segurança e Saúde no Trabalho para a indústria, o Sesi oferece soluções com metodologias próprias para auxiliar as empresas na adequação à nova regra. O primeiro passo é a identificação dos riscos psicossociais relacionados ao trabalho, realizada por meio do PGR, incluindo Plano de Ação e Inventário de Riscos, fornecendo suporte estratégico para a gestão dos riscos ocupacionais. Já no âmbito individual, a Avaliação Psicossocial do Trabalhador no PCMSO, conduzida por psicólogos, auxilia na emissão do ASO, garantindo que colaboradores expostos a riscos laborais estejam aptos a desempenhar suas funções de forma segura e saudável. ■



Para saber mais, acesse sesipr.com.br/segurancaesaude

SMART 4.0: BANCADAS TECNOLÓGICAS DO SENAI PARANÁ PREPARAM ALUNOS PARA A INDÚSTRIA 4.0

PRESENTE EM SETE UNIDADES DO SENAI PELO ESTADO, ESTIMA-SE QUE, ATÉ O FINAL DE 2027, MAIS DE 2 MIL ALUNOS DE CURSOS TÉCNICOS TENHAM RECEBIDO FORMAÇÃO PROFISSIONAL UTILIZANDO A PLATAFORMA

A Indústria 4.0 já é uma realidade e exige profissionais altamente qualificados para lidar com tecnologias inovadoras, como automação avançada, robótica colaborativa e Internet das Coisas (IoT). Para atender a essa demanda, o Senai Paraná investiu na Plataforma Smart 4.0, aproximando o ensino das práticas adotadas pelo setor produtivo, preparando profissionais para os desafios da indústria moderna.

Composta de um sistema flexível que simula diferentes processos industriais, a Smart 4.0 já está presente em sete unidades do Senai no estado. Integrada às aulas dos cursos técnicos, a plataforma transforma o aprendizado ao proporcionar uma vivência dinâmica e alinhada às demandas do mercado. Por meio da combinação entre automação avançada, conectividade e simulação de processos industriais reais, os alunos desenvolvem habilidades essenciais para atuar na indústria.

“No Senai Paraná, estamos sempre em movimento para oferecer aos nossos alunos uma formação conectada com as inovações que transformam a indústria. A Plataforma Smart 4.0 é um exemplo desse compromisso: uma tecnologia que aproxima o ambiente de ensino da realidade industrial, preparando profissionais altamente qualificados para os desafios do setor. Investimos não apenas em equipamentos de ponta, mas também na capacitação dos nossos técnicos de ensino, garantindo um aprendizado dinâmico, interativo e alinhado às necessidades do setor produtivo”, afirma a diretora regional do Senai Paraná, Fabiane Franciscone.



Além de duas unidades em Curitiba (CIC e Dr. Celso Charuri), plataforma para práticas atreladas à Indústria 4.0 já está presente nas unidades do Senai em Cascavel, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e São José dos Pinhais.

A plataforma permite o monitoramento e controle da produção em tempo real, promovendo a integração entre tecnologias de automação e informação. Para os alunos, essa vivência é transformadora. “A plataforma me ajudou muito a entender novas linguagens de programação, tanto industriais quanto web, e como os dados do CLP podiam ser transferidos para uma página web, permitindo o monitoramento completo da fabricação e a detecção de erros”, conta Erán Martínez Ramos, formado no curso técnico em Mecatrônica pelo Senai Dr. Celso Charuri, em Curitiba.

A Smart 4.0 é utilizada em aulas práticas de cursos técnicos como Automação Industrial, Desenvolvimento de Sistemas, Eletromecânica, Mecatrônica e outros.

Durante a formação, os alunos têm contato direto com tecnologias como IoT Industrial, Realidade Aumentada, Programação CLP, Cibersegurança e Conectividade em Software, preparando-se para um ambiente de trabalho altamente conectado.

Até o final de 2027, estima-se que mais de 2 mil alunos de cursos técnicos do Senai terão utilizado a Plataforma Smart 4.0 em suas aulas práticas, garantindo uma formação alinhada às reais necessidades da indústria. ■

APRENDIZAGEM INDUSTRIAL.

Você contrata jovens aprendizes, **o Senai ensina gratuitamente!**



Com o Senai, além de oportunizar a entrada de jovens no mundo do trabalho, sua indústria pode transformar a aprendizagem em grandes resultados.

- Programa gratuito para empresa e aprendiz.
- Cursos flexíveis e alinhados ao seu segmento.
- Jovens com energia e **receptividade a novas ideias.**
- Formação **técnica** e desenvolvimento **comportamental.**



Entre em contato e aproveite essa oportunidade!

0800 648 0088
sistemafiep.com.br/gratuidade

Sistema Fiep **SENAI**

PRÊMIO SISTEMA FIEP DE JORNALISMO COMPLETA DEZ ANOS COM EDIÇÃO ESPECIAL

INICIATIVA RECONHECE REPORTAGENS QUE ABORDAM A INDÚSTRIA PARANAENSE E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO PARANÁ

Foi lançada, em abril, a edição comemorativa de dez anos do Prêmio Sistema Fiep de Jornalismo. Criado para valorizar reportagens que traduzem os desafios e avanços do setor industrial, a competição se consolidou como importante forma de reconhecimento à cobertura jornalística voltada à indústria paranaense.

Desde 2014, o prêmio destaca trabalhos que mostram a relevância do setor produtivo no Paraná e sua contribuição para o crescimento econômico. Em dez anos, diversas reportagens premiadas ajudaram a ampliar o debate sobre políticas industriais, tecnologia e inovação, segurança e saúde, educação, empregabilidade, sustentabilidade, infraestrutura, entre outras pautas importantes.

Ao longo das nove edições anteriores, o Prêmio Sistema Fiep de Jornalismo já recebeu 1.314 inscrições e premiou 174 trabalhos. Em 2024, foram 206 materiais inscritos, superando em 15% o resultado do ano anterior.

NOVIDADES DESTA EDIÇÃO

A edição de 2025 traz atualizações importantes nas categorias de premiação. Permanecem as tradicionais Impresso, TV, Rádio, Fotojornalismo e Internet e os Destaques Regionais, que reconhecem reportagens em diferentes regiões do estado. Mas duas novas categorias foram incorporadas: Jornalismo Independente, para profissionais como podcasters, bloggers, influencers e youtubers; e Jovem Talento do Jornalismo, destinada a graduandos de Jornalismo que tenham publicado reportagens em veículos-laboratório.

A premiação reforça o papel do jornalismo na divulgação de informações estratégicas sobre a indústria e fortalece a produção de conteúdo de qualidade.

As inscrições para o Prêmio Sistema Fiep de Jornalismo seguem abertas até 22 de agosto. ■



Mais detalhes sobre a edição comemorativa estão no site oficial sistemafiep.com.br/premiodejornalismo

Benefícios para trabalhadores e dependentes

O Cartão Sesi Viva+ oferece uma série de vantagens para a saúde e o bem-estar dos trabalhadores da indústria e seus dependentes. Entre as principais, estão o atendimento médico por tele-saúde, o atendimento odontológico com rede própria e unidade móvel, além de descontos exclusivos em estabelecimentos conveniados. Os beneficiários também têm acesso ao Portal do Usuário para agendamento de consultas e consulta de saldo, além da opção de realizar compras com desconto direto na folha de pagamento. O benefício é gratuito para indústrias, e colaboradores e dependentes não pagam taxa de adesão.



Prepare-se para o Circuito Sesi de Corridas das Indústrias

O Circuito Sesi de Corridas das Indústrias 2025 está com inscrições abertas! Agora sob organização do Sesi Paraná, o evento reforça seu compromisso com a promoção da saúde e qualidade de vida. São sete etapas em cidades estratégicas do estado, com provas de 5 km, 10 km e caminhada gratuita. Trabalhadores da indústria têm desconto na inscrição, enquanto o público geral pode participar com valor acessível. Além das provas, o evento contará com ações voltadas ao bem-estar e à integração esportiva. As corridas acontecem em São José dos Pinhais, Ponta Grossa, Curitiba, Londrina, Maringá, Pato Branco e Cascavel. Inscrições e mais informações pelo site: sesipr.com.br/corridasdasindustrias.



Senai Paraná já se prepara para a etapa nacional da WorldSkills

Com 36 competidores, a delegação paranaense para a WorldSkills evidencia a excelência e a diversidade dos nossos talentos. Entre eles, cinco jovens mulheres se destacam em áreas como Fresagem CNC, Robótica Móvel, Tecnologia da Moda, Confeitaria e Tecnologia da Água. Treinados em unidades de referência como CIC, Londrina, Maringá CTM e Ponta Grossa, esses alunos e alunas se preparam intensamente para a etapa nacional, prevista para agosto e setembro deste ano, que definirá os representantes do Brasil na 48ª edição da WorldSkills, prevista para acontecer em 2026, em Shanghai. Esse preparo intensivo reafirma o compromisso do Paraná com a formação de profissionais para o futuro da indústria.



Reconhecimento estadual destaca protagonismo do Parque Tecnológico da Indústria

O Parque Tecnológico da Indústria conquistou o certificado de ambiente em operação, concedido pelo Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (Separtec). O reconhecimento, entregue no VI Encontro Estadual de Parques Tecnológicos, reforça seu papel como catalisador da inovação no estado. Além disso, o parque ficou em segundo lugar no ranking estadual de boas práticas, entre 50 iniciativas. Agora credenciado, integra uma rede de 490 espaços reconhecidos e está apto a receber fomento estatal, ampliando seu impacto econômico e social.



ACS Publications firma acordo inédito com ISI Eletroquímica

A American Chemical Society (ACS) Publications, uma das mais renomadas editoras científicas do mundo, firmou um acordo transformativo inédito no Brasil com o Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica (ISI Eletroquímica). A parceria amplia o acesso de pesquisadores e indústrias brasileiras às mais recentes publicações da ACS, ao mesmo tempo que facilita a disseminação do conhecimento científico produzido no país em periódicos de alto impacto.

Esse modelo de cooperação permite que artigos científicos de pesquisadores vinculados ao ISI Eletroquímica sejam publicados em acesso aberto, garantindo maior visibilidade às pesquisas e estimulando a inovação no setor. Além disso, a parceria fortalece a presença do Brasil na vanguarda da eletroquímica mundial, promovendo colaborações estratégicas entre academia e indústria.

UniSenai PR recebe novamente o Selo de Responsabilidade Social

O UniSenai PR conquistou novamente o Selo Instituição Socialmente Responsável 2024-2025, concedido pela ABMES, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social e sustentável. A certificação integra a 20ª edição da Campanha da Responsabilidade Socioambiental, que incentiva instituições de ensino superior a promoverem ações voluntárias em educação, saúde, meio ambiente e apoio às comunidades. O reconhecimento reforça a importância do ensino além da sala de aula e estimula novas iniciativas para transformar realidades e gerar impactos positivos.



FIEP APRESENTA AGENDA LEGISLATIVA 2025: O FUTURO DA INDÚSTRIA PARANAENSE EM DEBATE

DOCUMENTO REÚNE PAUTAS ESTRATÉGICAS E PROPÕE DIRETRIZES PARA FORTALECER A INDÚSTRIA PARANAENSE, AMPLIANDO O DIÁLOGO COM O LEGISLATIVO E O EXECUTIVO

A indústria paranaense dá um passo decisivo rumo ao fortalecimento do setor com o lançamento da Agenda Legislativa da Indústria do Paraná 2025. Elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), o documento é resultado de uma ampla escuta das necessidades da indústria e da sociedade, consolidando diretrizes estratégicas para impulsionar o desenvolvimento econômico do estado e do país.

Em um cenário desafiador, marcado por transformações tecnológicas, transição energética e reformas estruturais, a Fiep reafirma seu compromisso em atuar como elo entre o setor produtivo e o poder público. A Agenda Legislativa 2025 será a base das negociações com o Executivo e o Legislativo, buscando garantir um ambiente favorável para os empreendedores e para a modernização da indústria.

A VOZ DA INDÚSTRIA

Para o presidente do Sistema Fiep, Edson Vasconcelos, é essencial que a indústria participe ativamente do debate estadual e contribua com soluções concretas para o avanço do setor produtivo:

"A Agenda Legislativa da Indústria do Paraná é um instrumento essencial para garantir que o setor industrial tenha voz ativa na construção de políticas públicas. Nosso objetivo é contribuir com análises técnicas e transparentes, fortalecendo o diálogo com os parlamentares para criar um ambiente de negócios mais seguro e propício ao crescimento", destaca Vasconcelos.



A indústria brasileira tem um papel fundamental na economia, respondendo por parcela significativa do PIB e da geração de postos de trabalho. No Paraná, onde o setor industrial representa cerca de 30% da economia estadual, as decisões políticas e econômicas têm impacto direto sobre a produtividade e a competitividade das empresas.

PROJETOS PRIORITÁRIOS

A Agenda Legislativa da Indústria do Paraná é um instrumento essencial para a defesa dos interesses do setor produtivo. Coordenada pelo Conselho Temático de Assuntos Legislativos da Fiep, com apoio técnico da Gerência de Relações Governamentais, sua elaboração envolveu a análise minuciosa das 852 proposições protocoladas na Assembleia Legislativa em 2024. Desse total, 358 projetos foram monitorados, e 23 foram selecionados por seu impacto relevante na indústria.

- Meio ambiente (5 projetos)
- Infraestrutura (3 projetos)
- Sistema tributário (3 projetos)
- Legislação trabalhista (3 projetos)
- Inovação (1 projeto)
- Infraestrutura social (1 projeto)

Outros sete projetos são de interesse setorial, abordando setores como telecomunicação (3), bebidas (2), alimentos (1) e energia elétrica (1).

A Fiep defende a aprovação de treze propostas, possui posicionamento convergente com ressalvas em quatro e divergente em cinco, além de um projeto cuja posição é divergente com ressalva.

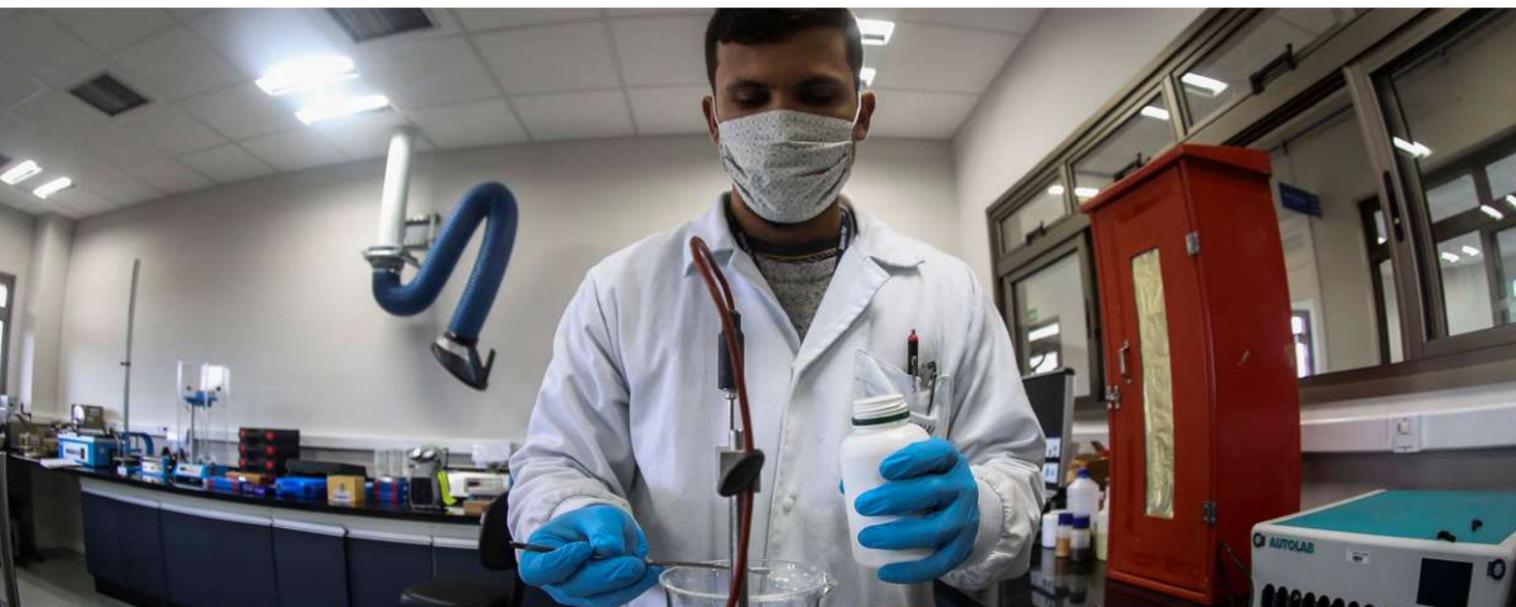
ACOMPANHAMENTO E POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

O acompanhamento legislativo feito pela Fiep não se limita à análise de proposições. A entidade mantém diálogo permanente com parlamentares, governo e lideranças empresariais, buscando aprimorar as propostas e garantir que as legislações atendam às necessidades da indústria.

Entre as principais pautas defendidas na atual edição da Agenda Legislativa, destacam-se:

- **Reforma Tributária:** busca uma tributação mais simples e justa, reduzindo a carga sobre a produção e aumentando a competitividade das indústrias locais.
- **Política Energética:** defende condições tarifárias equilibradas e o estímulo a investimentos em fontes renováveis.
- **Infraestrutura e Logística:** enfatiza a necessidade de investimentos em rodovias, ferrovias e portos para reduzir custos e aumentar a eficiência da cadeia produtiva.
- **Inovação e Tecnologia:** propõe estímulos à pesquisa e desenvolvimento, além do fortalecimento das startups industriais.
- **Segurança Jurídica e Ambiente de Negócios:** reforça a importância da previsibilidade regulatória, redução da burocracia e estabilidade para atração de investimentos.





Segundo o coordenador do Conselho Temático de Assuntos Legislativos da Fiep, Miguel Rubens Tranin, o diálogo permanente com o poder público é fundamental para que a indústria possa se desenvolver de forma sustentável: "Por meio do Conselho Temático de Assuntos Legislativos, buscamos articular e aprofundar debates técnicos, sempre com o objetivo de construir políticas que impulsionem a economia e gerem novas oportunidades para o Paraná."

FIEP EM AÇÃO

A Fiep tem intensificado suas ações junto aos parlamentares e lideranças políticas, promovendo debates, reuniões técnicas e audiências públicas para apresentar as demandas do setor industrial.

"A Fiep trabalha ativamente na construção de uma política industrial efetiva para o Paraná, promovendo o diálogo entre a indústria e o poder público. Com a Agenda Legislativa, reforçamos nosso compromisso em monitorar e articular propostas que impactam o setor, sempre com embasamento técnico e transparência, para garantir um ambiente mais favorável ao crescimento industrial", conclui Edson Vasconcelos.

Com a Agenda Legislativa 2025, a Fiep reafirma seu papel como interlocutora entre o setor produtivo e o poder público, garantindo que as decisões tomadas hoje

pavimentem um caminho sólido para o amanhã. A expectativa é que, ao longo do ano, as pautas elencadas no documento avancem nas esferas estadual e federal, consolidando um novo ciclo de crescimento para a indústria paranaense e nacional.

É COMO O PODER LEGISLATIVO NOS VÊ?

A relação entre a Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) e a indústria local tem se estreitado nos últimos anos, impulsionada por iniciativas que visam desburocratizar processos, atualizar a legislação e promover um diálogo permanente com o setor produtivo. Em entrevista exclusiva à Revista da Indústria, o presidente da Casa, deputado Alexandre Curi, destacou a importância dessa aliança para a construção de políticas públicas mais eficazes e alinhadas com as necessidades do mercado.

"A parceria entre a Assembleia e quem empreende é essencial. Sempre haverá espaço para avanços, e o nosso papel é manter as portas abertas para o diálogo e para a construção conjunta de soluções", afirmou Curi.



Entre as ações em andamento, o parlamentar destacou a criação do Código do Empreendedor do Paraná, um projeto que pretende revisar, atualizar e sistematizar cerca de 21 mil normas legais que afetam a atividade econômica no estado. O objetivo é reduzir a complexidade regulatória, tornar o processo mais transparente e estimular o crescimento de novos negócios. Segundo ele, o processo será colaborativo, com audiências públicas e participação ativa de entidades representativas do setor.

A Agenda Legislativa da Indústria, desenvolvida anualmente pela Fiep, também foi elogiada pelo presidente da Alep. Para Curi, o documento funciona como um importante guia técnico, que ajuda os parlamentares a entenderem os impactos reais de propostas legislativas sobre o setor produtivo.

"Com observações fundamentadas, a pauta da indústria orienta decisões legislativas que podem melhorar o ambiente de negócios, aumentar a competitividade e atrair investimentos", ressaltou.

O deputado ainda reafirmou o compromisso do Legislativo com o fortalecimento do parque industrial paranaense, responsável por grande parte do PIB estadual. Segundo ele, a Casa atua não apenas na aprovação de leis, mas também como facilitadora de programas e investimentos públicos estratégicos.

"A indústria do Paraná é dinâmica e diversificada. O setor privado é o grande motor do nosso desenvolvimento, e o universo político precisa ser um aliado permanente dessa produção", concluiu.

Para Curi, a proximidade entre a Fiep e o Legislativo tem gerado avanços concretos, e essa relação será determinante para consolidar o estado como uma das principais referências industriais do país. ■



Saiba mais sobre a Agenda Legislativa:



FORTALECIMENTO DE ATUAÇÃO JURÍDICA AMPLIA A DEFESA DOS INTERESSES DA INDÚSTRIA

NOVA ABORDAGEM REFORÇA O PAPEL DOS SINDICATOS NA PROTEÇÃO COLETIVA DO SETOR E VALORIZA O ASSOCIATIVISMO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA

A defesa jurídica dos interesses das indústrias vai muito além de ações judiciais. Trata-se de um trabalho estratégico e preventivo, conduzido pela Gerência Jurídica do Sistema Fiep, que garante segurança, representatividade e competitividade para os sindicatos e empresas do setor.

Marco Antonio Guimarães, gerente executivo Jurídico e de Compliance da entidade, destaca que o ordenamento jurídico brasileiro confere aos sindicatos patronais um papel de protagonismo na proteção de seus representados. Essa missão está respaldada pela própria Constituição Federal, que permite aos sindicatos atuarem judicial e administrativamente em nome das empresas da categoria, mesmo sem autorização individual – o que se chama substituição processual.

Na prática, isso significa que os sindicatos podem mover ações e defender os interesses de todo um setor de forma eficiente e coletiva.

“Se vencermos a ação, os benefícios se estendem aos associados, gerando ganho direto para a indústria”, explica Guimarães. Essa atuação também inclui mandados de segurança, ações de inconstitucionalidade e mediações estratégicas com o poder público.

Outro destaque é a atuação da CAMFIEP, centro especializado em arbitragem e mediação, que se tornou referência nacional por oferecer soluções rápidas, éticas e especializadas para resolução de conflitos, sem depender da alta demanda e do prazo mais moroso do Judiciário.



Marco Guimarães apresenta novidades na atuação jurídica da Fiep

Além disso, a Gerência Jurídica apoia os sindicatos nas negociações coletivas com os trabalhadores, analisando pautas, orientando reuniões e redigindo convenções. Esse suporte técnico valoriza a atuação sindical e fortalece o ambiente de negociação.

Com isso, fica clara a relevância do associativismo: sindicatos organizados e atuantes, com respaldo jurídico, são fundamentais para garantir segurança e avanços às empresas industriais. Mais que representação, trata-se de construir um ambiente favorável para o desenvolvimento do setor produtivo. ■

Para saber mais sobre esta atuação, entre em contato pelo e-mail juridico@fiepr.org.br ou procure a assessora jurídica pelo site da fiepr.com.br.

MUITO ALÉM DO PRIMEIRO PASSO

PRODUTIVIDADE, ENGAJAMENTO E RENOVAÇÃO DE IDEIAS ESTÃO ENTRE OS PRINCIPAIS GANHOS PARA ORGANIZAÇÕES QUE INVESTEM EM PROGRAMAS DE ESTÁGIO

Muito além de uma simples porta de entrada, o estágio tem se consolidado como peça-chave na estratégia de crescimento de empresas e cooperativas. No Paraná, o IEL vem liderando essa transformação por meio de programas inovadores que conectam jovens talentos às demandas reais do mercado.

No setor industrial, exemplos como Furukawa Electric LatAm e Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) demonstram como a participação ativa de estagiários em projetos estratégicos impulsiona a inovação e fortalece a cultura organizacional.

Já no setor cooperativista, o recém-lançado Programa de Estágio para Cooperativas é um marco. Com duração de 12 meses, a iniciativa promove o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e administrativas, preparando os jovens para contribuir de forma prática e relevante para a evolução do cooperativismo.

O grande diferencial está na abordagem estruturada: seleção criteriosa, trilhas de aprendizado personalizadas, mentorias e treinamentos específicos. Tudo isso contribui para acelerar o desenvolvimento dos estagiários e aumentar sua permanência nas instituições.

“O IEL Paraná atua como parceiro em todas as etapas, desde a captação dos talentos até o suporte técnico, tornando o programa seguro e altamente estratégico. Em um mercado em constante evolução, investir no desenvolvimento de estagiários é uma decisão inteligente e de impacto duradouro”, afirma o gerente de Negócios e Relacionamento do IEL Paraná, Rafael Euclydes Delgado.

Os resultados são expressivos: empresas e cooperativas ganham em produtividade, engajamento e renovação constante de ideias. Já os estudantes ampliam suas habilidades, conectam-se ao mercado com mais preparo e potencializam suas chances de efetivação. ■



INDÚSTRIA
ACOLHEDORA



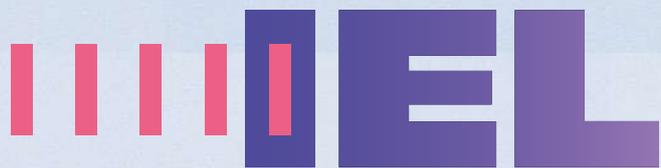
SUA INDÚSTRIA MAIS FORTE, HUMANA E SUSTENTÁVEL

Em um cenário onde faltam profissionais qualificados e sobram desafios sociais, o Programa Indústria Acolhedora, do **Sistema Fiep**, conecta indústrias paranaenses a pessoas **migrantes**, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo, produtivo e multicultural em diversos setores.

Descubra como o **Programa Indústria Acolhedora** pode transformar sua empresa e a sua comunidade.



sesipr.com.br/industria-acolhedora



ACADEMIA DE TALENTOS

REVELANDO SUPERTALENTOS PARA A INDÚSTRIA.

Com a **Academia de Talentos IEL**, criamos a atmosfera ideal para aprendizes, estagiários, trainees e bolsistas ingressarem no setor industrial e impulsionarem o futuro da indústria paranaense. Junte-se ao **IEL** e aproveite esse diferencial.



// ATRAÇÃO E INICIAÇÃO // DESENVOLVIMENTO // ASSESSMENT & MENTORIA // AÇÕES CUSTOMIZADAS

SAIBA MAIS:



IELPR.COM.BR

CONECTA O NOVO

Sistema Fiep **IEL**